



Reunião, almoço e assembléia Geral da Associação Suíço-Valesana do Brasil (ASVB).

Local: Balneário Navegantes em Carlos Barbosa- RS.

Data: Vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e um.

Hora: 13:00h

Participantes: Nilvana Sauthier (presidente); Beatriz Ruduit (vice-presidente); Julio César Gedoz (secretário); Ivo Sartor; Rosalva Denicol; Aristides Denicol; Nilsa Sauthier Agostini; Neusa Maria Gedoz; Gernot Haeblerlin (Cônsul honorário da Suíça do RS); Isabel Haeblerlin; Inês Natalina Canal; Ademar Agostinho Sauthier (Pe. Agostinho); Ana Caren de Camargo Gedoz; Denia Denicol Cousseau; Valmor Dalcin; Luiza Regert Ruduit; Celso Antonio Dalmas; Noely Dalmas; Rogério Sauthier; Ignez Gedoz Canal; Rosalina Pradella; Lauro Dias; Rejane Ruduit Dias; Paulo; João Roberto Sauthier da Fonseca; Jaqueline Zachartchuck; Davi Audibert; Neiva Tessaro; Geni Sauthier Haefliger; Leoci Haefliger; Liane Dalcin; Celso Noschang; Vitalina Gedoz; Danilo Gedoz; Lúcia Ruduit Dias; Enorê Bondan Filho; Ana Clara Cascaes Bondan; Mariléa Gedoz; Maurício Gedoz; Ligia Gedoz; Clara Noschang; Loni Sassen de Araujo; Ivone Sulzbach; Bertilo Sulzbach; Luiz de Araujo, Maria Inez Loy Ferreira.

1. As pautas da reunião e assembleia geral foram: Comissões (genealogia; cemitérios; acervo fotográfico, andamentos); Obelisco (situação atual); eleição da nova diretoria e posse e assuntos gerais. A presidente Nilvana começou a reunião agradecendo a presença de todos os associados, aos amigos de longa data, da família presente para prestigiar em especial ao seu filho João Roberto Sauthier da Fonseca e deu também as boas vindas ao Sr. Enorê Bondan Filho e família que estavam presentes e iniciando como novo sócio, agradeceu também a presença de membros da Sociedade Filantrópica Suíça (SFS) de Porto Alegre e a presença do Cônsul honorário de Porto Alegre Sr. Gernot Haeblerlin e esposa Isabel Haeblerlin por estarem sempre que podem prestigiando os eventos da associação. Prosseguiu dizendo que é um dia muito bonito, pois a reunião/assembleia é para decidir a nova diretoria e que vamos deixar esta pauta mais para o fim para a eleição e disse que este dia tem um sabor de reencontro, de recomeço, pois estamos aqui também para celebrar a vida, se emocionou ao falar das perdas que tivemos ao longo desses últimos anos devido a pandemia, pois a pandemia nos tirou o direito de ir e vir, também nos deu incertezas, e o pior de tudo a pandemia nos tirou vidas, pois perdemos amigos, familiares, mas vamos recomeçar e reconstruir, e estamos aqui enaltecendo nossas origens, falando do que somos, do que propomos, elevando nosso nome, nossa história, preservando nossa memória e nossa identidade. Falou ainda que devido à pandemia tivemos que nos adaptar, já que não podíamos ter encontros e devido a isso fizemos várias reuniões online para dar continuidade a assuntos já em andamento, e nessas reuniões virtuais que foram difíceis, eram poucos a participar em uma média

de seis (6) a sete (7) pessoas e que entende tudo isso, pois muitos tinham dificuldades de acesso, ou por causa da internet instável, ou outros empecilhos, mas tínhamos que prosseguir com os assuntos e os que chegavam também. Deu continuidade falando da sua gestão nestes dois últimos anos que foram bons independente da pandemia, criou pontes, caminhos para que pudéssemos seguir de maneira diferente e no mínimo interagir um pouco e ficar a par do que estava acontecendo. Seguiu dizendo que a ferramenta mais usada foi o WhatsApp onde montamos um grupo para cada assunto, temos um grupo dos associados onde é usado para tudo e qualquer assunto referente e pertinente para a associação, pois o que era discutido em reunião era exposto e discutido ali, temos um grupo que foi montado para genealogia e citou o Adonis Valdir Fauth e a Inês Natalina Canal, grupo para o monumento do obelisco que já vem sendo discutido há seis (6) anos onde citou o Ivo Sartor que faz parte da comissão, grupo para o acervo fotográfico que é para os trinta (30) anos da associação e citou a Neusa Maria Gedoz que se prontificou a ajudar devido a sua paixão por fotografias. Falou ainda que criou comissões para tentarmos agilizar e resolver os assuntos. Disse que criou também a comissão do cemitério e que foi um assunto assim bem pertinente que chegou para a associação, onde tínhamos que dar uma solução, pois chegou a informação de que, se todos os túmulos do Cemitério de Santa Clara Baixa não tivessem identificação e se as famílias não se responsabilizassem por eles, tais túmulos seriam demolidos, extintos e agradeceu a Inês pela colaboração dela, pois ela fez um levantamento das famílias que lá estão enterradas, identificando todas e protocolando tudo e depois a Nilvana seguiu dizendo que fez um ofício ao Pe. Márcio falando sobre o que representa este patrimônio para as famílias e quem doou as terras foram nossos antepassados e que para nós é pura história, onde tivemos resposta do Pe. Márcio que tem um regimento da Arquidiocese de Montenegro e com um monte de regras e que a princípio temos que assumir estas lápides, essas sepulturas e identificá-las. A Comissão do cemitério é composta por Nilvana Sauthier, Beatriz Ruduit, Valmor Dalcin, Denia e Inês, onde surgiu ideias e muitas, porque isso também marca épocas e nossas genealogias e passou a palavra para o Valmor Dalcin onde disse que os túmulos que estão identificados que são dezesseis (16) onde tem um grupo de cinco (5) da comunidade que são sócios lá, vão assumir, os outros onze identificados não tem ninguém para assumir, daí que vai entrar a ASVB e que vai ficar de responsável e vai ter uma taxa de mais ou menos R\$ 11,00 reais anual por túmulo e os demais que são em torno de cinquenta (50) será feita uma placa. O próximo a falar foi o Sr. Ivo Sartor referente ao monumento obelisco, onde disse que já está bem encaminhado e está sendo bastante falado a respeito, pois já temos o projeto, maquete, a lei que autoriza a colocação na cidade de C. Barbosa e agora estamos começando buscar a execução desta obra, e temos mais dois aspectos que vai ser colocado em relação a isso, pois o local disponibilizado pela prefeitura foi a rótula Tancredo Neves e tem uma discussão se é ou não o melhor lugar, mas seria mais interessante retomar essa discussão junto à prefeitura para mudar o local para a Praça das Etnias, mas que isso é algo que precisa ser visto e conversado ainda com as autoridades e depois de ter o local definido para a execução vamos trabalhar em cima das datas de conclusão da obra e instalação e inauguração. Prosseguiu falando que quando foi pensado a anos atrás em Obelisco se tinha em mente para os trinta anos da associação que seria em dois mil e vinte e dois, mas devido a obra ainda não ter saído do papel por vários entraves, a próxima data sugerida para a inauguração se tudo der certo é para os cento e cinquenta anos da imigração e nos preparar para um grande evento. A Nilvana retomou a reunião dizendo que uma das situações que não conseguimos realizar devido a pandemia, foram exatamente as datas comemorativas, uma das quais deixamos de comemorar foi a data Nacional Suíça, que sempre comemoramos e que é uma tradição junto com a Sociedade filantrópica Suíça de Porto Alegre, que sempre temos essa parceria, também não conseguimos comemorar os cento e quarenta e cinco (145) anos da imigração Suíço Valesana e também não conseguimos abraçar o Pe. Agostinho e fazer uma festa

para os seus oitenta (80) anos, mas conseguimos dar um presente de um pequeno grupo ao Padre que foi um presente pequeno mas singelo, tivemos também o centenário do Sr. José Denicol e também foi tudo através de mensagens e vídeos enviados a ele e que não deixam os passar isso que é importante. Prosseguiu falando dos 200 anos do nascimento de Jean François Gedoz um dos 3 primeiros imigrantes que chegaram aqui em Santa Clara Baixa, município de Carlos Barbosa- RS que chegaram primeiramente somente para ver como era e para depois trazerem a família onde lá foi o início de tudo e o berço da colonização. Deu seguimento falando de um projeto muito bonito que partiu de Caxias do Sul-RS e agradeceu ao Sr. Ivo Sartor, que é o projeto de línguas, pois é um projeto que Carlos Barbosa teve para inserir nas escolas a língua francesa, e a ASVB entrou como representatividade nisso e entrou com seis (6) músicas do folclore Suíço Valesano, esse é um projeto que deu certo. Falou ainda que a associação está chegando nos trinta (30) anos, e que nós existimos, e temos que ter isso com a comunidade, essa troca, pois desfilamos no sete (7) de setembro, participamos de gincana, e o que pudermos participar, estamos abraçando. A Nilvana falou ainda de um projeto que está em estudo ainda e passou a palavra para o Gernot onde informou que recebeu por parte da Prefeitura de Porto Alegre uma sugestão, um pedido a respeito de uma cidade Suíça ser uma cidade irmã de Porto Alegre, onde passou para Nilvana ficar a par, e descobriu que eles (a prefeitura de Porto Alegre), fizeram isso com outros países também, não só a Suíça, prosseguiu dizendo que tem apreço pela associação e que a Prefeitura sabendo disso encaminhou essa solicitação para ele “Gernot”, relatou ainda que possa ser uma cidade da qual vieram muitos dos suíços que migraram para o Rio Grande do Sul, talvez do Valais, neste caso talvez a Associação Suíço-Valesana possa ajudar a procurar informações, e talvez checar com a cidade de lá se há possibilidade para esse acordo de cidade irmã e disse que espera fazermos esse fechamento deste projeto e que a nova diretoria possa dar andamento. A Nilvana retomou falando de uma coisa muito importante que é o nosso elo, entre nós aqui no Brasil e na Suíça, onde recebemos dois casais aqui que são o Charly e Brigitte e Nicolay e Evelise onde no último dia tivemos um almoço na SFS e o discurso dele foi emocionante, e percebemos que temos um elo forte lá, pois temos que manter, pois somos os primos da América e eles os primos de lá e também para o sentido cultural. Agradeceu o Leoci por ter feito o roteiro de passeios destes casais e também por hospedá-los em sua residência, agradeceu também a Rosalina que se prontificou a hospedar um dos casais em sua residência. Seguiu a reunião falando que a Neusa Maria Gedoz fez contato com ela, para fazerem um grupo da ASVB para irem até a Prefeitura de C. Barbosa dar as boas vindas ao novo Prefeito e equipe pela nova gestão, quando a ASVB iria se identificar e mostrar e colocar-se à disposição e na semana que iríamos e com o ofício pronto, avisaram que não poderiam nos receber em função de novas regras que tiveram que tomar devido à pandemia. Prosseguiu dizendo que dentro dos assuntos gerais, quer falar dos livros e que o Adonis continua fazendo pesquisas e que segue no trabalho de genealogias. Informou que temos livros à venda para quem quiser aqui em Carlos Barbosa- RS com a Inês Natalina Canal, em Porto Alegre com a Doroti Chemello, e em Caxias do Sul-RS com o Ivo Sartor, e que era para ter centralizado em um só lugar mas foi distribuído para facilitar. Relatou com o grupo referente às anuidades, informando os presentes para verem suas situações e para quem queira já efetuar o pagamento ver com o Valmor Dalcin que está presente, onde o mesmo tomou a palavra e falou que alguns estão com a mensalidade atrasada devido à falta de contato e não terem mais vindo às reuniões, mas que agora temos uma forma de pagamento que é o pix e o whatsapp se tornou mais fácil. A Nilvana retomou falando que antes de passar para o último assunto que é a assembleia, a eleição para a nova diretoria, solicitou um minuto para fazer o seu agradecimento. Agradeceu a todos por estar nestes quatro (4) anos na presidência da associação e que foi um orgulho que tras no coração e agradeceu os apoios que teve de muitos, onde achou muito bom, agradeceu muito ao núcleo de Caxias do Sul por

representar a associação na casa das etnias, agradecer ao núcleo de Carlos Barbosa-RS, também ao grupo de Porto Alegre por estar sempre conosco nos apoiando e também ao Aristides nosso amigo e fotógrafo, e também agradecer a parceria da Sociedade Filantrópica Suíça e do Consulado através do Cônsul honorário de Porto Alegre Sr. Gernot Haerberlin, e vamos seguir porque juntos somos mais. Agradeceu também a toda equipe que fez parte da diretoria e presenteou essa equipe com um mimo/artesanato alusivo à Suíça. Após prosseguiu com a assembleia geral no que consistia em posse da nova diretoria informando aos presentes que tivemos somente uma chapa inscrita para a intenção de assumirem a diretoria e que após a divulgação dos nomes falou para os presentes que se concordavam tinham que levantar as mãos e que tinha que ser unanime. Em seguida foi feita por aclamação a eleição e posse da Nova Diretoria 2021/2023: DIRETORIA EXECUTIVA = Presidente – Sra. Lúcia Rudit Dias; Vice-presidente – Sr. Velcy Soutier da Rosa; 1ª Tesoureira – Srs. Ana Caren de Camargo Gedoz; 2ª Tesoureira – Sra. Denia Denicol Cousseau; 1ª Secretária – Sra. Neusa Maria Gedoz; 2º Secretário – Sr (a) Julio César Gedoz: CONSELHO DIRETOR = Titulares: Sr. Celso Dalmás; Sra. Inês Natalina Canal; Sr. Ivo Sartor; Sr. Leoci Haefliger; Sr. Luiz Chemello. Suplentes: Sr. Domingos Luiz Gedoz; Sra. Geni Sauthier Haefliger; Sra. Jeni Denicol Ceratti. Coordenadoras de Núcleo: Sra. Inês Natalina Canal na cidade de Carlos Barbosa; Sra. Maria Inez Loy Ferreira na cidade de Porto Alegre e Sra. Marilea Gedoz na cidade de Caxias do Sul. Após a eleição, a nova presidente disse umas palavras, onde salientou que a associação é um grande grupo e que todos estão juntos por uma grande causa, e falou ainda que só aceitou porque entrou em contato com todos da chapa para saberem se estavam dispostos a assumirem esse compromisso onde todos aceitaram, e depois chamou todos a frente para que se apresentassem aos associados e familiares presentes e, após o encerramento, todos fizemos um brinde à diretoria que encerrou um ciclo e à nova diretoria para desejar boa sorte à nova gestão. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, por mim, Julio César Gedoz, secretário.